

IMÓVEL IRREGULAR

Rota de aviões: prefeitura e União vão planejar demolição

Infraero e município de Vitória precisam chegar a acordo sobre os custos da operação

▄ **ABDO FILHO**
afilho@redgazeta.com.br

A expectativa da Prefeitura de Vitória é de que até terça-feira as chaves que dão acesso aos três últimos andares do edifício Villa di Capri, em Bairro República, estejam na Secretaria de Obras, a responsável pela demolição da parte do prédio que está dentro do cone de aproximação do Aeroporto Eurico Salles. Na última segunda, o juiz Roberto Gil Leal Faria, da 3ª Vara Federal Cível, determinou a retirada dos moradores.

Assim que a prefeitura estiver com a posse dos três últimos andares, deverá contratar a firma que efetuará levantamentos técnicos para verificar a viabilidade de se demolir apenas os três últimos andares, sem



O Edifício Villa di Capri vai ter três andares removidos por decisão da Justiça

afetar os três primeiros.

Em 20 dias a União (já que a Infraero é parte interessada) e o município de Vitória deverão informar ao juiz se chegaram a um acordo sobre a forma como a demolição será custeada. Caso não haja um acordo, o magistrado adotará as medidas legais e viabilizará os

recursos para a prefeitura da Capital, responsável por executar a demolição.

Na decisão de segunda-feira passada, o magistrado aplicou uma multa no dono do edifício, André Ricardo de Oliveira, pelo descumprimento da ordem de demolição, dada em 17 de abril, no valor de 100% do

gasto total que será arcado pelos entes públicos para efetivar a demolição. Assim, além de ressarcir o poder público pelos gastos, o réu deverá pagar igual valor a título de multa.

Por tratar-se de uma edificação irregular que coloca em risco a vida dos usuários do Aeroporto de Vitória,

o juiz, em sua decisão de abril, determina que a demolição seja imediata, antes mesmo do trânsito em julgado. “Prejuízo patrimonial, se ocorrer, pode ser facilmente recomposto. Uma vida, não”.

PISTA

Em função do acréscimo de três andares no edifício, para manter a segurança no pouso, a Agência Nacional da Aviação Civil (Anac) recomendou que a cabeceira da pista seja recuada em 433 metros, até que a altura do prédio retorne ao patamar autorizado. Ou seja, hoje, o comprimento útil da pista do aeroporto (que tem 1.750m) para as aeronaves que vêm no sentido Vitória/Serra é de 1.317m.

Ontem, o dono do prédio pediu mais alguns dias para deixar o local – o prazo termina na segunda –, mas o juiz negou.

FUNDO

Dacasa capta R\$ 160 milhões

▄ A Dacasa Financeira, a maior instituição financeira privada do Estado, captou R\$ 160 milhões via FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), que tem como garantia os créditos concedidos pela empresa aos seus clientes. A operação tem como objetivo potencializar as ofertas em crédito pessoal e CDC disponibilizado pela financeira, que já conta com uma carteira de R\$ 600 milhões.

A Dacasa fechou 2012 com um faturamento de mais de R\$ 1 bilhão. “O sucesso na colocação das cotas do fundo é de extrema importância para a Dacasa, pois propicia recursos necessários para o crescimento operacional sustentável”, conclui o diretor da Dacasa, Leonardo Dadalto.

Entre os investidores, estão grandes players nacionais e globais de fundos de pensão, Asset Management e Gestão de Patrimônio. O estruturador da operação foi o BTG Pactual.

BERNARDO COUTINHO